

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Regueiras

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Maxial e Monte Redondo

Morada / Localização georreferenciada

Regueiras

WGS84: X -9.177603; Y 39.135576

Código Nacional de Sítio

Tipo de Sítio / Achado

Vestígios de superfície

Cronologia

Romano (século I a.C.)

Intervenções Arqueológicas

Descrição

Sítio identificado a partir da recolha de materiais arqueológicos à superfície dos terrenos. A cerca de 200 m a sul da Rua Major Dr. Aurélio Ricardo Belo, junto a uma regueira - que está na origem da designação popular do local -, verifica-se uma grande dispersão de materiais de construção romanos, trazidos à superfície dos terrenos pelos trabalhos agrícolas. Numa área de cerca de 6 ha, têm vindo a ser recolhidos, ao longo dos anos, *imbrices*, tijolos, cerâmica comum, fragmentos de ânforas e pesos de tear, alguns deles com grafitos, sugerindo a possibilidade de aí ter existido um casal ou uma *villa* romana. Nos mesmos terrenos, designadamente a poente da escola primária do Maxial, Aurélio Ricardo Belo tinha já recolhido, na primeira metade do século XX, inúmeros pesos de tear e fragmentos de cerâmica romana. A escassas centenas de metros do local, para poente da aldeia, aquele arqueólogo identificou igualmente uma zona abundante em fragmentos de telha romana e *pondus* (pesos de tear), na qual recolheu uma moeda de bronze (*asse*) de *Emerita*, em nome de *Augustus*, datada do final do século I a.C..

Bibliografia

Belo, A. R. (1953) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro e Santiago. 87: XXXII, 01 -10-1953, pp. 2 e 7.

Cardoso, G.; Luna, I. (2005) – Últimos dados sobre a romanização no concelho de Torres Vedras. In *Actas do Congresso A Presença Romana na Região Oeste*. Bombarral: Câmara Municipal do Bombarral, pp. 65-83.

Ruivo, J. S. (1993-1997) – Circulação monetária na Estremadura portuguesa até aos inícios do séc. III. *Nvmmvs*. Porto: Sociedade Portuguesa de Numismática. 2ª série. XVI-XX, p. 58.

Imagens



Fig. 1 - Peso de tear, Regueiras (MMLT).

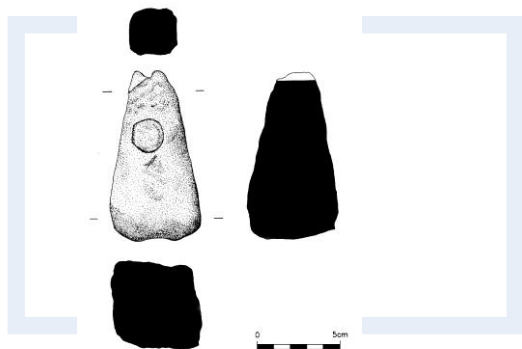


Fig. 2 - Peso de tear, Regueiras (Luísa Batalha).



Fig. 3 - Peso de tear, Regueiras (Luísa Batalha).

Link

Visitável

Não

Acesso

Acessibilidade

Horário de funcionamento

Contactos

Local ou locais de exposição do espólio